

## Viva o Poder de transformar.

(II Timóteo 1.7)

A segunda carta de Paulo a Timóteo – foi a última carta escrita por ele. A situação do apóstolo era drástica, pois, estava preso e iria encarar a carranca da morte (II Timóteo 4.6). Em suas últimas palavras – Paulo mostra que por diversos motivos seus colaboradores o haviam deixado e que somente Lucas estava com ele (II Timóteo 4.11). Sem sombra de dúvida foi um momento muito sombrio para o veterano apóstolo.

Entretanto, a grande preocupação de Paulo não era consigo mesmo, e sim com seu filho na fé Timóteo. Em sua primeira epístola – **Paulo encoraja a Timóteo a ser fiel**. Já na segunda epístola – **Paulo enfatiza que Timóteo deveria estar pronto para sofrer pelo evangelho** (II Timóteo 1.8). Por conta da perseguição brutal que se abatera sobre a igreja - muitos crentes da Ásia abandonaram as fileiras da igreja. O reverendo **Hernandes Dias Lopes** diz: “O fogo da perseguição apenas dispersa a palha da religiosidade nominal, mas fortalece os crentes genuínos”.

Os versos iniciais da segunda carta a Timóteo retratam em cores vivas o poder transformador do evangelho de Cristo. Neste início de campanha de missões mundiais, gostaria de elencar alguns pontos para a nossa reflexão – acerca do poder transformador do evangelho.

Em primeiro lugar, **quem experimenta o poder da transformação, ora sem cessar** (II Timóteo 1.3-4). Que grande estímulo para Timóteo Saber que o grande apóstolo Paulo orava por ele! Assim como Paulo intercedia, orava sem cessar pelo seu filho na fé Timóteo, nós também devemos interceder, orar sem cessar por aqueles que ainda não tiveram um encontro real com Jesus Cristo.

Em segundo lugar, **o poder transformador do evangelho alcança a família** (II Timóteo 1.5). Paulo registra que Timóteo era fruto de um lar piedoso. O evangelho não alcança somente o indivíduo, ele também transforma famílias. A mãe de Timóteo e sua avó o educaram com base nas sagradas letras. Esse ensino foi tão eficaz que Timóteo exibiu uma fé sem fingimento. Digno de nota é ressaltar que a fé genuína perpassou por três gerações: **Loide, Eunice e Timóteo** – avó, mãe e filho. O maior milagre que Deus pode operar na família é o da transformação.

Em terceiro lugar, **o poder transformador do evangelho traz ânimo a nossa vida** (II Timóteo 1.6). A perseguição atroz fez com que o jovem pastor Timóteo se intimidasse, fazendo com que a chama do dom concedido a ele se apagasse. Pode ser que você esteja como Timóteo, com a chama apagada, sem ânimo para se lançar na obra, colocando desculpas para o seu não envolvimento. Ou que não se veja capaz para determinadas tarefas. A palavra de Paulo cai como uma luva: “Reavive o dom de Deus que está em você”. Aquilo que Deus nos conferiu por meio de seu Santo Espírito, é o suficiente para que encaremos os desafios que estão a nossa frente, sejam eles quais forem.

Em último lugar, **o poder transformador do evangelho nos faz superar o medo** (II Timóteo 1.7). Ora, se não foi Deus quem nos deu o espírito de medo, covardia ou temor, quem foi então? Sim, o inimigo de nossas almas! A escritora **Joyce Meyer** diz: “O medo é ferramenta que o diabo usa contra o “espírito de ousadia” que recebemos de Deus”.

Fraternalmente em Cristo  
Pr. José Manuel Monteiro Jr.